

**CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA CENTRAL, E.P.E.**

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL  
E  
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**Mai 2018**

# Conteúdo

Sumário Executivo.....	3
<b>1. Evolução da Atividade Assistencial .....</b>	<b>5</b>
1.1. Internamento .....	5
1.2. Consulta Externa .....	5
1.3. Bloco Operatório .....	6
1.4. Urgência .....	7
1.5. Hospital de Dia .....	8
1.6. Outras linhas de atividade .....	9
1.6.1 Partos .....	9
1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez .....	9
1.6.3 Procriação Medicamente Assistida .....	9
1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos .....	10
<b>2. Evolução Económica - Financeira .....</b>	<b>11</b>
2.1 Gastos .....	11
2.1.1 Recursos Humanos .....	12
2.1.2 Compras .....	13
2.1.3 Materiais de Consumo .....	14
2.1.3.1 Medicamentos .....	14
2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos .....	20
2.1.3.3 Consumo Clínico .....	20
2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo .....	21
2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos .....	21
2.1.4.1 Subcontratos.....	21
2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços.....	22
2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização .....	22
2.1.6 Outros Gastos e Perdas .....	22
2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados.....	23
2.2 Rendimentos e Ganhos.....	23
2.2.1 Taxas Moderadoras .....	23
2.2.2 Prestações de Serviços .....	23
2.2.3 Transferências .....	23
2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento .....	23
2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas .....	24
2.2.6 Outros rendimentos suplementares.....	24
2.2.7 Descontos a pronto pagamento .....	24
2.2.8 Outros rendimentos e ganhos .....	24
<b>ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial .....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO 2: Demonstração de Resultados.....</b>	<b>27</b>

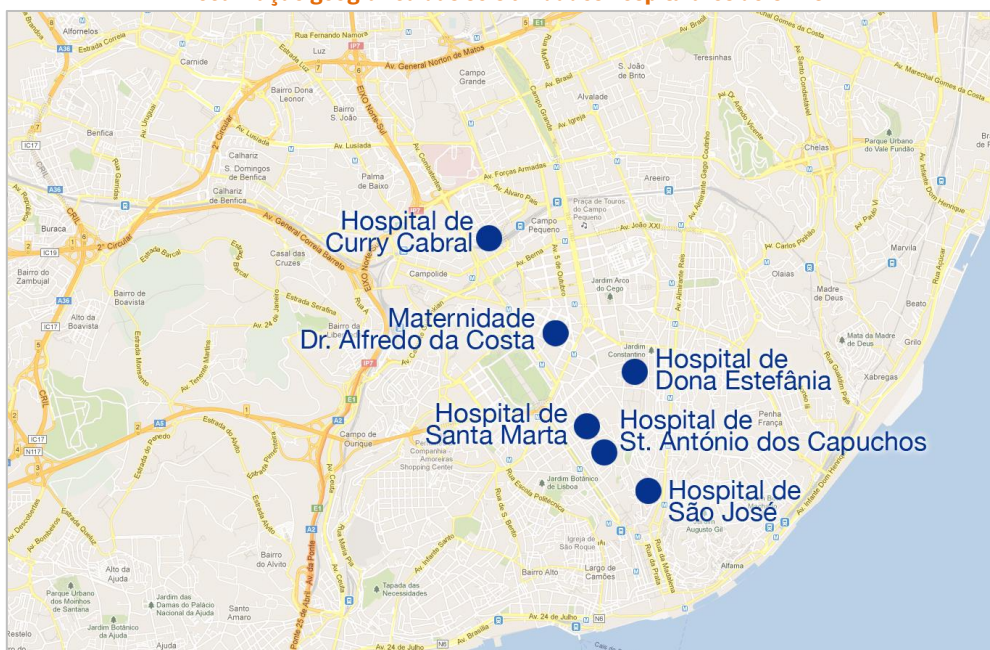
## Sumário Executivo

O presente relatório constitui um documento técnico que pretende dar a conhecer a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2018 e o dia 31 de maio de 2018, do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE (CHLC).

Pretende-se também, sempre que possível, fazer uma análise comparativa com o período homólogo do ano anterior e com os objetivos e previsões, definidas para o presente ano, constantes no orçamento, plano de estratégico e contrato-programa e, ainda, salientar os factos que objetivamente influenciaram a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro durante o período.

O atual CHLC é fortemente caracterizado pela elevada diferenciação clínica e dispersão geográfica dos seis hospitais (HSJ, HSAC, HSM, HDE, HCC e MAC) que o constituem. A vetustez e a traça arquitetónica das instalações, em alguns casos, desadaptadas às boas práticas clínicas, geram constrangimentos, condicionam a organização e o funcionamento e implicam a realização frequente de obras de adaptação e uma manutenção curativa permanente, que se tem traduzido em elevados custos adicionais de exploração corrente e em perdas de eficiência.

### Localização geográfica das seis unidades hospitalares do CHLC



Fonte: Elaboração própria sobre GoogleMaps

Neste período, deu-se continuidade à consolidação das práticas e dos processos de normalização iniciados em 2012, após a integração do HCC e da MAC no CHLC. Neste sentido, tem-se vindo a proceder à reestruturação de várias especialidades nas áreas clínicas e de apoio clínico e de logística.

Quanto à **atividade assistencial** desenvolvida, é de assinalar, neste período e face ao período homólogo, a diminuição do número de doentes saídos em cerca de 2,6% (-548 doentes saídos), do número total de consultas externas em cerca de 2% (-6.700 consultas) e do número de cirurgias programadas em 2,5% (-353 cirurgias), o aumento do número de urgências em cerca de 1,9% (+1.870 atendimentos) e a diminuição do número de partos em 1,3% (-19 partos). De salientar que, durante o mês de maio, ocorreu uma greve dos médicos (dias 8 a 10),

uma greve dos enfermeiros (dia 19) e uma greve dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (dias 24 e 25), com impactos na atividade realizada neste mês.

Na **área financeira** observa-se a um agravamento, face ao período homólogo, tendo-se registado um aumento de 3,9% (7,1M€) no total dos custos operacionais relevantes para o EBITDA e uma diminuição de 6,5% (-10,4 M€) dos proveitos operacionais relevantes para o EBITDA. Estes valores representam uma ligeira melhoria face ao reportado no mês anterior quer nos custos, quer nos proveitos.

Pelo exposto e seu reflexo no nível de eficiência, urge dar um sinal claro que a reconversão destes hospitais numa nova e moderna unidade hospitalar - o futuro Hospital de Lisboa Oriental, de acordo com a reestruturação da rede hospitalar da área de Lisboa, justifica o esforço que diariamente é despendido pelos profissionais deste Centro Hospitalar. O terem sabido manter padrões de exigência e de qualificação clínica, reconhecidos pela comunidade científica e pela população, apesar dos desafios e das restrições orçamentais, tem também conferido a estes hospitais um papel único como local de formação de elevada qualidade.

Honrar o passado, garantir a melhoria contínua da qualidade do desempenho institucional e preparar o futuro, projetando o Novo Hospital, como uma unidade moderna de excelência e de referência, no contexto nacional e internacional, eis o grande desafio atualmente em desenvolvimento no CHLC.

É, também, de assinalar os principais pilares que suportam a estratégia a desenvolver, nomeadamente, o primado do doente como razão de ser e finalidade primeira desta Instituição, a melhoria da eficiência interna, a melhoria contínua na senda da excelência da qualidade da prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação e complexidade, apanágio, desde sempre, deste Centro Hospitalar e dos seus profissionais e ainda um constante e forte reforço dos elos de cooperação com a Academia, o sentido de um cada vez maior e efetivo reconhecimento do CHLC, como um verdadeiro centro médico e académico no panorama nacional e internacional.

Nesta conformidade, o engrandecimento de tão complexa Instituição que é o CHLC, dotado de especificidades únicas no contexto nacional, constitui um grandioso desafio que, seguramente, todos os seus profissionais desejam participar, dedicando o melhor de si em proveito do seu semelhante que, neste caso, é o cidadão doente.

# 1. Evolução da Atividade Assistencial

## 1.1. Internamento

Verificou-se no total de **doentes saídos uma diminuição de 7,4% (menos 1622 doentes) face à meta proposta e uma diminuição de 2,6% (menos 548 doentes) face ao período homólogo.**

A **demora média (sem berçário) registou um aumento de 1,1 dias face à meta e registou um aumento de 0,06 dias face ao período homólogo.** A **taxa de ocupação (sem berçário) registou um valor superior em 2,9 p.p. face à meta proposta e superior em 0,3 p.p. face ao período homólogo.**

O internamento de **doentes crónicos ventilados**, medido em dias de internamento no período, registou uma diminuição de 4,1% (menos 31 dias) face à meta e uma diminuição de 3,7% (menos 28 dias) face ao período homólogo. No início de maio deu-se o falecimento de um doente crónico ventilado, sendo atualmente 4 o número de doentes crónicos ventilados a cargo do CHLC.

O internamento de **doentes crónicos de medicina física e de reabilitação**, medido em dias de internamento dos doentes saídos, registou um aumento de 4,6% (mais 122 dias) face à meta e um aumento de 25% (mais 556 dias) face ao período homólogo. O aumento face ao período homólogo explica-se pelo aumento do número de doentes (55 em 2017 e 66 em 2018) e da média do número de dias em tratamento (40 em 2017 e 42 em 2018).

### Internamento

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Lotação Média</b>	<b>1.334</b>	<b>1.317</b>	<b>1.372</b>	<b>17 camas</b>	<b>-38 camas</b>
Sem Berçário	1.304	1.287	1.342	17 camas	-38 camas
Berçário	30	30	30	0 berços	0 berços
<b>Doentes Saídos</b>	<b>20.164</b>	<b>21.786</b>	<b>20.712</b>	<b>-7,4 %</b>	<b>-2,6 %</b>
Sem Berçário	18.883	20.395	19.422	-7,4 %	-2,8 %
Berçário	1.281	1.391	1.290	-7,9 %	-0,7 %
<b>Demora Média (dias) *</b>	<b>9,60</b>	<b>8,50</b>	<b>9,54</b>	<b>1,1 dias</b>	<b>0,1 dias</b>
<b>Tx. Ocupação (%) *</b>	<b>91,5</b>	<b>88,6</b>	<b>91,2</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>Doentes Crónicos Ventilados (diária)</b>	<b>727</b>	<b>758</b>	<b>755</b>	<b>-4,1 %</b>	<b>-3,7 %</b>
<b>Doentes de MFR (diária)</b>	<b>2.780</b>	<b>2.658</b>	<b>2.224</b>	<b>4,6 %</b>	<b>25,0 %</b>

(\*) não inclui o berçário

A lotação apresentada inclui as camas abertas no âmbito Plano de Contingência Saúde Sazonal, módulo inverno.

## 1.2. Consulta Externa

Verificou-se, **nas consultas médicas, uma diminuição de 1,5% (menos 4792 consultas) face à meta e uma diminuição de 2% (menos 6683 consultas) face ao período homólogo.**

As primeiras consultas registaram uma diminuição de 2,5% (menos 2153 consultas) face à meta e uma diminuição de 3,6% (menos 3149 consultas) face ao período homólogo. As consultas subsequentes tiveram uma diminuição de 1,1% (menos 2639 consultas) face à meta e uma diminuição de 1,5% (menos 3534 consultas) face ao período homólogo. Consequentemente, **o peso das 1.ªs consultas no total das consultas, registou uma diminuição de 0,3 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 0,4 p.p. face ao período homólogo.**

A percentagem de altas no total das consultas registou uma diminuição de 1,7 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 1,2 p.p. face ao período homólogo.

### Consulta Externa Médica

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Total</b>	<b>319.937</b>	<b>324.729</b>	<b>326.620</b>	<b>-1,5 %</b>	<b>-2,0 %</b>
Primeiras	83.273	85.426	86.422	-2,5 %	-3,6 %
Subsequentes	236.664	239.303	240.198	-1,1 %	-1,5 %
<b>% Primeiras / Total</b>	<b>26,19</b>	<b>26,45</b>	<b>26,58</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
<b>Índice de Consultas Subsequentes</b>	<b>2,82</b>	<b>2,78</b>	<b>2,76</b>	<b>1,3 %</b>	<b>2,0 %</b>
<b>% CTH / Primeiras Consultas *</b>	<b>29,3</b>	<b>31,6</b>	<b>31,7</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>-2,4 p.p.</b>
<b>% Altas / Total de Consultas</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>-1,2 p.p.</b>

Nota: Não inclui as consultas realizadas pela PMA.

## 1.3. Bloco Operatório

A **atividade cirúrgica**, registou no total de cirurgias, uma diminuição de 7,4% (menos 1330 cirurgias) face ao previsto e uma diminuição de 1,57% (menos 266 cirurgias) face ao período homólogo.

O **peso da cirurgia de ambulatório** registou uma diminuição de cerca de 0,4 p.p. face ao previsto e uma diminuição de cerca de 1,4 p.p. face ao período homólogo.

A **atividade programada**, registou uma diminuição de 8,7% (menos 1323 cirurgias) face ao previsto e uma diminuição de 2,5% (menos 353 cirurgias), face ao período homólogo.

### Atividade Cirúrgica

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Total Cirurgias</b>	<b>16.694</b>	<b>18.024</b>	<b>16.960</b>	<b>-7,4 %</b>	<b>-1,6 %</b>
Convencional	5.684	6.170	5.634	-7,9 %	0,9 %
Ambulatório	8.157	8.994	8.560	-9,3 %	-4,7 %
Urgente	2.853	2.860	2.766	-0,2 %	3,1 %
<b>% C. Ambulatório / C. Programada</b>	<b>58,9</b>	<b>59,3</b>	<b>60,3</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>-1,38 p.p.</b>
<b>% C. Urgente / Total</b>	<b>17,1</b>	<b>15,9</b>	<b>16,3</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>

Nota: Inclui os GDH médicos de ambulatório realizados em bloco.

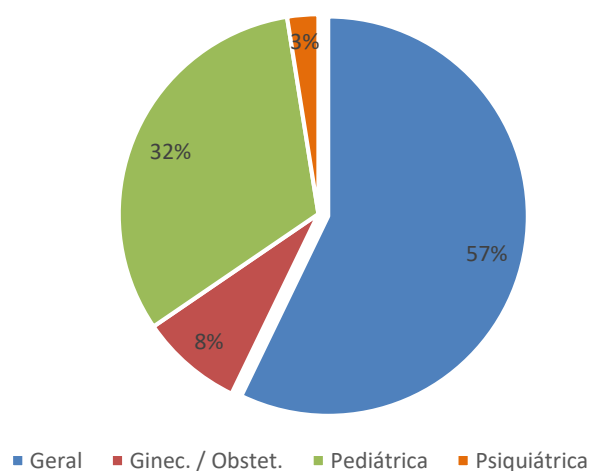
## 1.4. Urgência

Verificou-se na **atividade global da urgência um aumento de 3,1% (mais 3158 atendimentos) face à meta e um aumento de 1,8% (mais 1870 atendimentos) face ao período homólogo**. O peso do internamento (não registou uma variação significativa), como destino após a alta da urgência, não registou uma variação significativa face à meta proposta e registou uma diminuição de cerca de 0,6 p.p. face ao período homólogo.

### Atendimentos Urgentes

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Total Atendimentos</b>	<b>105.413</b>	<b>102.255</b>	<b>103.543</b>	<b>3,1 %</b>	<b>1,8 %</b>
Geral	60.261	59.385	59.078	1,5 %	2,0 %
Ginec. / Obstet.	8.751	9.127	9.106	-4,1 %	-3,9 %
Pediátrica	33.747	30.980	32.562	8,9 %	3,6 %
Psiquiátrica	2.654	2.763	2.797	-3,9 %	-5,1 %
<b>% Internamento no CHLC</b>	<b>10,5</b>	<b>10,5</b>	<b>11,1</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
Geral	13,8	14,0	14,6	-0,2 p.p.	-0,8 p.p.
Ginec. / Obstet.	15,4	16,4	15,1	-1 p.p.	0,3 p.p.
Pediátrica	3,8	4,2	4,2	-0,4 p.p.	-0,4 p.p.
Psiquiátrica	3,7	1,0	3,0	2,7 p.p.	0,7 p.p.

### Urgência



A urgência geral registou um aumento de 1,5% (mais 876 atendimentos) face à meta e um aumento de 2% (mais 1183 atendimentos) face ao período homólogo.

A urgência de ginecologia e obstetrícia registou uma diminuição de 4,1% (menos 376 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 3,9% (menos 355 atendimentos) face ao período homólogo

A urgência pediátrica registou um aumento de 8,9% (mais 2767 atendimentos) face à meta e um aumento de 3,6% (mais 1185 atendimentos) face ao período homólogo;

A urgência de psiquiatria, a funcionar nas instalações da urgência geral (HSJ), registou uma diminuição de 3,9% (menos 109 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 5,1% (menos 143 atendimentos) face ao período homólogo.

Ao nível dos **indicadores de desempenho da urgência**, o índice de desempenho realizado foi de 105%. De salientar, contudo, que por estarmos ainda a meio do ano, o indicador dos utilizadores frequentes é altamente beneficiado.

#### Indicadores de desempenho da urgência

Actividade	2018		2017		Variação		Índice Desemp. Ajustado
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17		
% episódios prioridade Verde/Azul/Branca	46,5%	45,2%	45,8%	1,3 pp	0,7 pp		24,3%
% episódios com internamento	10,5%	10,9%	11,1%	-0,4 pp	-0,6 pp		25,9%
% utilizadores frequentes (> 4 epi)	1,6%	3,0%	1,6%	-1,4 pp	0 pp		30,0%
Rácio Consultas Externas/Atend. Urgência	3,18	3,20	3,30	-0,7%	-3,7%		24,8%
							105,0%

## 1.5. Hospital de Dia

Nas **sessões (sem GDH) de Hospital de Dia**, verificou-se um aumento de 2,4% (mais 238 sessões) face à meta e uma diminuição de 3,2% (menos 338 sessões) face ao período homólogo.

As **sessões de hemodiálise a doentes crónicos** em tratamento ambulatorio registaram uma diminuição de 12,2% (menos 207 sessões) face à meta e uma diminuição de 11,4% (menos 190 sessões) face ao período homólogo. As sessões de hemodiálise a doentes agudos, realizadas em hospital de dia, registaram um aumento de 24,7% (mais 62 sessões) face à meta e um aumento de 5,4% (mais 16 sessões) face ao período homólogo.

O número de **sessões de quimioterapia** registou um aumento de 2% (mais 86 sessões) face à meta e um aumento de 6,4% (mais 260 sessões) face ao período homólogo.

#### Hospital de Dia

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
<b>Sessões (sem GDH)</b>	<b>10.275</b>	<b>10.037</b>	<b>10.613</b>	<b>2,4 %</b>	<b>-3,2 %</b>	
Hematologia	803	924	1.086	-13,1 %	-26,1 %	
Com procedimento diferenciado *	53	104	99	-49,0 %	-46,5 %	
Imuno-Hemoterapia	2.241	2.250	2.263	-0,4 %	-1,0 %	
Com procedimento diferenciado *	806	843	769	-4,4 %	4,8 %	
Infeciologia	256	174	167	47,1 %	53,3 %	
Psiquiatria	1.660	1.869	2.486	-11,2 %	-33,2 %	
Oncologia Médica	1.689	1.619	1.573	4,3 %	7,4 %	
Pediatria	140	9	7	1455,6 %	1900,0 %	
Pneumologia	257	268	249	-4,1 %	3,2 %	
Outros	3.229	2.924	2.782	10,4 %	16,1 %	
<b>Hemodiálise - Doentes Crónicos</b>	<b>1.483</b>	<b>1.690</b>	<b>1.673</b>	<b>-12,2 %</b>	<b>-11,4 %</b>	
<b>Hemodiálise - Doentes Agudos</b>	<b>313</b>	<b>251</b>	<b>297</b>	<b>24,7 %</b>	<b>5,4 %</b>	
<b>Quimioterapia</b>	<b>4.305</b>	<b>4.219</b>	<b>4.045</b>	<b>2,0 %</b>	<b>6,4 %</b>	
<b>Outros GDH Médicos de Ambulatório</b>	<b>733</b>	<b>167</b>	<b>224</b>	<b>338,9 %</b>	<b>227,2 %</b>	



(\*) Os procedimentos considerados são os constantes do anexo III da portaria em vigor e com os seguintes códigos: 55095 (plasmaférese terap.), 55097 (trombocitaferese), 55099 (leucaferese), 55101 (eritraferese), 55102 (citaferese de células progenitoras hematopoiéticas), 55105 (flebotomia terap.), 55110 (aplic. de uma transf. de sangue – unid./sessão) e 99020 (sessão de fotoforese extra-corporal).

## 1.6. Outras linhas de atividade

### 1.6.1 Partos

Verificou-se, no **número de partos, uma diminuição de 4,9% (menos 73 partos) face à meta e uma diminuição de 1,3% (menos 19 partos) face ao período homólogo**. O peso percentual do número de partos por cesariana no total de partos registou um aumento de 2,9 p.p. face à meta proposta (27%) e um aumento de 2 p.p. face ao período homólogo.

Actividade	Partos					
	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
<b>Total</b>	<b>1.431</b>	<b>1.504</b>	<b>1.450</b>	<b>-4,9 %</b>	<b>-1,3 %</b>	
<b>% Cesariana / Total</b>	<b>29,9</b>	<b>27,0</b>	<b>27,9</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>2 p.p.</b>	

### 1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez

O número de interrupções voluntárias da gravidez medicamentosas registou uma diminuição de 13,7% (menos 48 IG) face à meta e uma diminuição de 1,6% (menos 5 IG) face ao período homólogo. O número de IVG cirúrgicas, em ambulatório, registou uma diminuição de 6,8% (menos 7 IG) face à meta e um aumento de 24,7% (mais 19 IG) face ao período homólogo.

Actividade	Interrupção Voluntária da Gravidez					
	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
IG até 10 semanas - N.º IG Medic. em Amb.	302	350	307	-13,7 %	-1,6 %	
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	96	103	77	-6,8 %	24,7 %	

### 1.6.3 Procriação Medicamente Assistida

A atividade do centro de procriação medicamente assistida do CHLC registou, no número de 1.<sup>as</sup> consultas um aumento de 12,2% (mais 35 consultas) face à meta e um aumento de 5,6% (mais 17 consultas) face ao período homólogo. Os valores abaixo incluem a atividade subcontratada e realizada nas clínicas IVI e SEMEAR.

Actividade	Procriação Medicamente Assistida					
	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	323	288	306	12,2 %	5,6 %	
N.º Induções da Ovulação	57	91	69	-37,4 %	-17,4 %	
N.º Inseminações Intra-Uterinas	59	91	70	-35,2 %	-15,7 %	
N.º Fertilizações In Vitro	44	62	52	-29,0 %	-15,4 %	
N.º ICSI sem Biópsia	87	124	86	-29,8 %	1,2 %	
N.º ICSI com Biópsia	6	5	5	20,0 %	20,0 %	

### 1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos

A atividade de colheita de órgãos no CHLC registou uma diminuição de 20% (menos 10 órgãos colhidos) no total de órgãos colhidos face ao período homólogo.

A colheita de tecidos registou um aumento de 13% (mais 15 tecidos colhidos) face ao período homólogo.

#### Colheita de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018	2017	Var. (%)
<b>Órgãos</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>-20,0</b>
Pulmão	4	10	-60,0
Coração	1	3	-66,7
Fígado	11	14	-21,4
Rim	22	22	0,0
Pâncreas	2	1	100,0
<b>Tecidos</b>	<b>130</b>	<b>115</b>	<b>13,0</b>
Córnea	95	60	58,3
Musculoesquelético	28	50	-44,0
Válvula Cardíaca	2	2	0,0
Pele	0	0	-
Membrana Amniótica	5	3	66,7

A atividade de transplante de órgão e tecidos registou um aumento de 17,4% (mais 31 transplantes) face à meta e um aumento de 11,8% (mais 22 transplantes) face ao período homólogo.

#### Transplante de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Transplantes</b>	<b>209</b>	<b>178</b>	<b>187</b>	<b>17,4</b>	<b>11,8</b>
Renal	24	21	25	14,3	-4,0
Hepático	45	40	54	12,5	-16,7
Pancreático	12	5	3	140,0	300,0
Cardíaco	2	6	5	-66,7	-60,0
Pulmonar	12	8	17	50,0	-29,4
Córnea	86	71	58	21,1	48,3
Células hematopoiéticas	28	27	25	3,7	12,0

## 2. Evolução Económica - Financeira

A informação económica financeira do quinto mês de 2018, apresentada nas demonstrações financeiras foi elaborada em SNC-AP, o qual entrou em vigor a 1/1/2018. O respetivo período homólogo, também foi reescrito no novo referencial contabilístico.

No fim de maio de 2018, face ao período homólogo de 2017, regista-se um agravamento da situação económico-financeira traduzida nos Resultados Operacionais, Líquidos do Exercício e no EBITDA.

Destaca-se, neste período, o aumento, face ao período homólogo, no total dos gastos operacionais de 4% (7,4M€) e uma redução de 4,6% (6,9 M€) no total dos rendimentos e ganhos operacionais.

Constata-se também, um agravamento de 63,2% (16,8M€), nos Resultados Operacionais no mês de maio de 2018, versus igual período de 2017.

Existe também um agravamento relativo ao período homólogo, dos Resultados Líquido do Exercício (66,9%) e do EBITDA (76,1%).

O ponto da situação da candidatura ao POR Lisboa 2020 a 30/04/2018, no que respeita ao valor executado é de 14.370.872,70€ (99%), e ainda se encontra por executar o montante de 164.485,90 € (1%). Do valor executado até 30/04/2018, ainda falta receber o montante de 538.430,18 €uros. O valor total da candidatura é de 14.535.358,60€.

A candidatura obteve parecer positivo por parte do Conselho Fiscal desta Instituição, a 28 de dezembro de 2017.

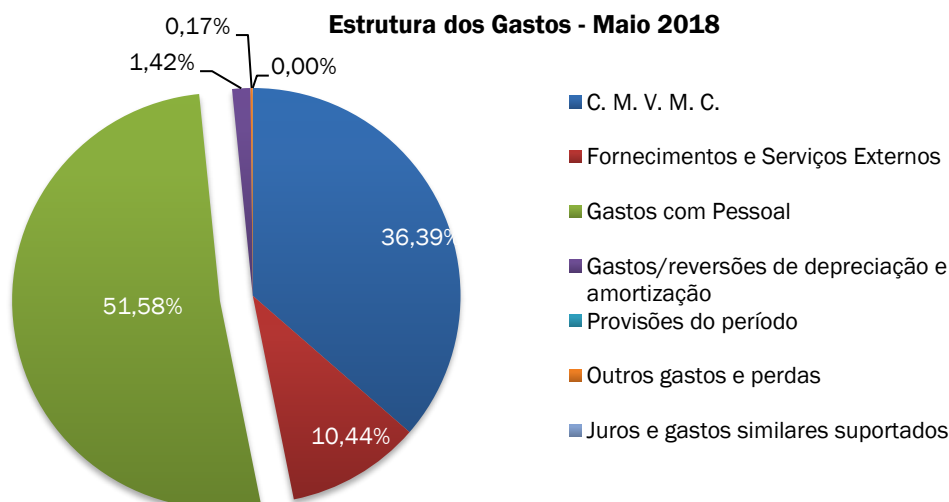
Note-se que, em relação às Notas de Crédito emitidas pelos fornecedores, face ao período homólogo o CHLC, EPE tem menos de 7,5M€, o que, numa primeira análise, pode conduzir a uma apreciação errónea, ou seja, ao acréscimo de gastos com Medicamentos, no período em apreço versus o período homólogo.

Por último, importa referir, em relação ao período homólogo, que ocorreu um acréscimo de 2,4M€ dos gastos com pessoal (2,5%), dos quais tem como justificação o aumento das horas extraordinárias, para compensar a redução para as 35 horas, o aumento do subsídio de refeição e a remuneração das equipas que realizam SIGIC.

### 2.1 Gastos

Nos gastos totais, verificou-se no mês de maio de 2018 um aumento de 11,5% (19,8M€), em relação ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 3,7% (6,9M€), face ao período homólogo.

As rubricas da despesa, com maior peso no total dos gastos, foram o Pessoal (52%), os Materiais de Consumo (36%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (10%). No total, estas rubricas representaram cerca de 98% dos gastos.



### 2.1.1 Recursos Humanos

A rubrica Gastos com Pessoal (6.3), registou um aumento, face ao previsto no Orçamento de 2018, de 8,8% (8M€) e um aumento 2,5% (2,4M€), face ao período homólogo.

O desvio face ao previsto, neste período, na rubrica Custos com Pessoal resulta sobretudo de 3 fatores:

- Até maio de 2018, os gastos com pessoal já estão afetados pela passagem para as 35 horas semanais dos profissionais (enfermagem), com conseqüente aumento das horas extraordinárias, o que não ocorria, em pleno, no período homólogo.
- Também existiu um aumento da remuneração das equipas que realizam SIGIC, no valor de 823.362,71€, em relação ao período homólogo.
- O fim das reduções remuneratórias com a conseqüente valorização do valor/hora que se reflete em horas suplementares e extraordinárias.

Pelo quadro abaixo verificamos que há uma diminuição generalizada de colaboradores nomeadamente enfermeiros, assistentes operacionais, TDT, técnicos superiores de saúde e assistentes técnicos, conforme se demonstra no quadro seguinte:

## Evolução da dotação de RH de Janeiro a Maio

Grupo Profissional	# RH		Var. (%)	ETC 35h		Var. (%)
	2018	2017		2018	2017	
<b>Total</b>	<b>7.493</b>	<b>7.624</b>	<b>-1,72</b>	<b>8.018</b>	<b>8.152</b>	<b>-1,6</b>
Diretor	37	37	0,00	40	39	2,6
Médico	1.044	1.034	0,97	1.079	1.072	0,7
Médico Interno	646	630	2,54	738	719	2,6
Enfermeiro	2.427	2.514	-3,46	2.605	2.693	-3,3
TDT	631	643	-1,87	648	660	-1,8
Tec. Superior de Saúde	60	63	-4,76	59	63	-6,3
Tec. Superior	136	138	-1,45	148	150	-1,3
Assistente Técnico	707	726	-2,62	757	777	-2,6
Assistente Operacional	1.762	1.797	-1,95	1.900	1.936	-1,9
Outros	43	42	2,38	44	43	2,3

No quadro acima podemos verificar que a capacidade de trabalho instalada diminuiu em 134 ETC's no período homólogo, mantendo-se as variações negativas já assinaladas.

Na rubrica **Remunerações Base** constatamos uma diminuição de 0,1% (- 41 mil €) face ao período homólogo e 8.7% (4,8 M€) face ao previsto.

Na rubrica **Trabalho Extraordinário** despendemos mais 33,7% (1,5 M€) face ao período homólogo. Em 2018, apesar do aumento de 7%, no número absoluto de horas extraordinárias (de 162.674h em 2017 para 174.362h em 2018) o montante financeiro é, em proporção, mais elevado devido à valorização do montante/hora pago.

No que respeita à rubrica **Outros suplementos** aumentou 29.3% (0,8 M€) sobretudo ao devido ao aumento dos pagamentos do programa de cirurgias adicionais/transplantes a que corresponde um aumento nesta sub-rúbrica, responsável por um aumento de 1,9 M€.

Na rubrica **Outros Encargos com Pessoal** constatamos uma diminuição de 20.9% (- 279 mil €) face ao período homólogo.

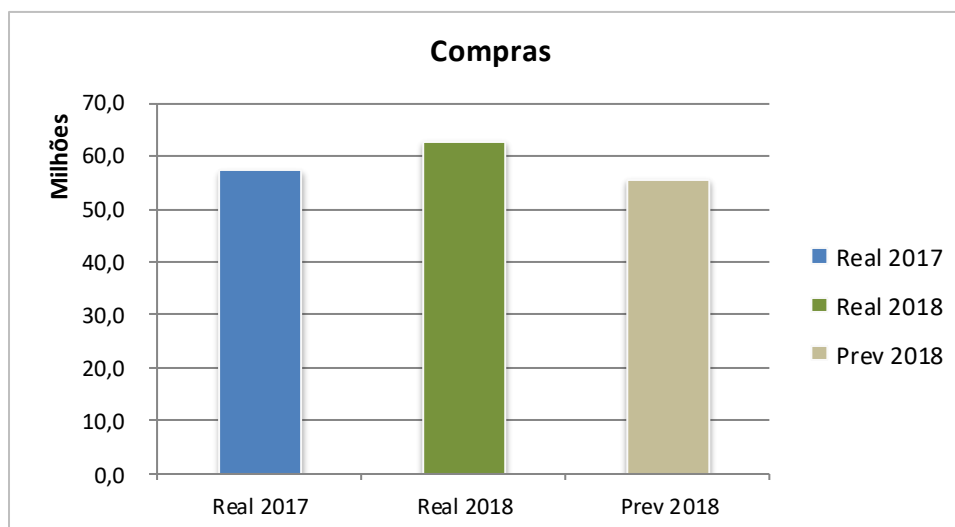
Um dos possíveis pilares da redução de custos no Plano de Desempenho é a aposentação dos colaboradores. Efetivamente, constatamos, que em maio de 2018, existiam 50 pedidos de aposentação pendentes que aguardam decisão da CGA. No período de janeiro a maio de 2018 desligaram-se/aposentaram-se apenas 18 colaboradores indiciando ritmo igual ao do ano anterior.

### 2.1.2 Compras

O total das compras cresceu, no quinto mês de 2018, face ao período homólogo, 9,7% (5,5M€). Destacam-se, no entanto, o aumento das compras de Produtos Farmacêuticos em 13,9% (5,9M€).

Em comparação com o previsto no Plano Estratégico, verifica-se igualmente um aumento de 13% (7,2M€).

Para o aumento registado contribuiu essencialmente a redução dos valores das Notas de Crédito dos medicamentos em 7,7M€.



### 2.1.3 Materiais de Consumo

O valor dos materiais de consumo (rubrica 6.1.2) registou um aumento, face ao previsto no Orçamento de 2018, de 26,1% (14,5M€) e de 6,4% (4,2M€), face ao período homólogo. É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, ocorre porque foi subdotada aquando da elaboração do Orçamento 2018 - situação que foi mencionada na Memória Justificativa do documento. De referir que, em relação ao período homólogo, se regista a redução das notas de crédito, em 7,5M€.

#### 2.1.3.1 Medicamentos

O **consumo global de medicamentos** registou uma variação de 10,2% face ao período homólogo e uma variação de 46,6% em relação ao previsto.

Esta evolução, tem a ver principalmente com o fornecimento de medicamentos para a Hepatite C crónica. A Instituição é ressarcida através do Programa de Financiamento Centralizado, mediante o acordo celebrado entre a ACSS, Infarmed e o fornecedor. Neste período, foram consumidos medicamentos para a Hepatite C, num montante de 5.389.549,23€, tendo sido consideradas notas de crédito dos fornecedores, no montante de 1.233.264,85 €.

Outro factor que influenciou este aumento dos consumos foi o diferencial entre o volume de Notas de Crédito, entre 2017 e 2018. O CHLC, EPE recebeu, em 2017, um total de Notas de Crédito dos fornecedores de 9.558.923,11 € (Hepatite C 5.625.457,10 €; Infarmed 484.972,49€; Rappel 13.969,51 € e Apifarma 3.434.524,01 €) e, em igual período de 2018, recebeu apenas um total de 1.826.655,63 € (Hepatite C 1.233.264,85 €; Infarmed 580.290,65 €; Rappel 0 € e Apifarma 13.100,13 €). Existe, face ao período homólogo, uma redução nas notas de crédito de 7.732.267,48 €, que justifica o aumento da rubrica dos Medicamentos.

Se anularmos o efeito das notas de crédito, as compras de medicamentos estão a reduzir 9.755.753,94€ e os consumos a decrescer 4.697.094,92 €, face a maio de 2017.

Os **medicamentos cedidos para utilização em ambulatório** apresentam um decréscimo de 8,0% (-3,3M €) em relação ao período homólogo e representam 67% dos encargos com medicamentos do CHLC.

Encargos medicamentos_ Acumulado a Maio	2018	2017	Var.18/17(€)	Var.18/ 17 (%)	Peso Relativo (%)
<b>Total</b>	<b>54.178.027</b>	<b>56.857.339</b>	<b>-2.679.311</b>	<b>-4,7%</b>	
Consumo Interno	17.695.777	17.057.649	638.128	3,7%	32,7
Dispensa Gratuita em Ambulatório	36.482.250	39.799.690	-3.317.440	-8,3%	67,3

Esta diminuição deve-se fundamentalmente a duas patologias que têm vindo a reduzir os encargos: hepatite C e HIV.

A patologia mais onerosa, **VIH**, representa cerca de 43% dos encargos com os medicamentos de dispensa gratuita e embora o número de doentes continue a aumentar o custo médio por doente tratado tem vindo a diminuir. Os encargos da patologia diminuíram 8% embora o número de doentes tenha aumentado em cerca de 2,3%.

A **Hepatite C** é a segunda patologia mais onerosa (15% dos encargos em medicamentos de cedência gratuita).

O encargo com medicamentos para a hepatite C decresceu em relação ao período homólogo devido à diminuição do número de doentes em tratamento., bem como do custo médio mensal por doente tratado.

Medicamentos	# Doentes			Encargos (€)		
	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %
Daclatasvir	13	33	-60,6%	207.183	705.266	-70,6%
ELBASVIR 50 MG + GRAZOPREVIR 100 MG COMP	24	6	300,0%	163.364	26.043	527,3%
Ledipasvir+Sofosbuvir**	102	179	-43,0%	3.060.340	5.368.648	-43,0%
OMBITASVIR 125 MG + PARITAPREVIR 75 MG + RITONAVIR 50 MG COMP + DASABUVIR 250 MG COMP	1	9	-88,9%	4.016	129.210	-96,9%
Sofosbuvir	17	74	-77,0%	360.299	1.586.806	-77,3%
SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP	42	0	-	1.594.347	0	-
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>301</b>	<b>-33,9%</b>	<b>5.389.549</b>	<b>7.815.973</b>	<b>-31,0%</b>

Analisando os medicamentos cedidos para a **artrite reumatóide e outras da mesma legislação**, verifica-se, no período em análise, que o número de doentes aumentou cerca de 8% conduzindo a um aumento de encargos da ordem dos 7%.

Medicamentos biológicos (artrite reumatóide e outras) Maio	2018		2017		Var. Enc. (%)
	N.º Doentes	Valor (€)	N.º Doentes	Valor (€)	
Privada	136	480.225	128	464.350	3,42
CHLC	619	2.555.001	571	2.364.796	8,04
<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>3.035.226</b>	<b>699</b>	<b>2.829.146</b>	<b>7,28</b>

#	Centro de Custos	Quantidade		Valor				
		var. Qta	var. (%)	2018	2017	Var. (valor)	var. (%)	
1	1231100	CE DOENCAS INFECCIOSAS - HCC	-50.126	-5,0%	9 085 374,33	10 218 577,00	-1 133 202,60	-11,0%
2	1232201	CE MEDICINA INTERNA - HSAC	-38.574	-9,0%	5 199 586,19	4 902 946,97	296 639,22	6,0%
3	1232200	CE MEDICINA INTERNA - HSJ	-50.121	-12,0%	3 903 801,47	3 973 420,93	-69 619,46	-2,0%
4	1231601	CE GASTROENTEROLOGIA - HSAC	-24.972	-56,0%	3 241 321,33	5 342 559,60	-2 101 238,20	-39,0%
5	1232701	CE NEUROLOGIA - HSAC	12.538	19,0%	2 342 108,01	2 227 599,59	114 508,42	5,0%
6	1212330	HD ONCOLOGIA MÉDICA - HSAC	-4.306	-6,0%	2 062 831,87	1 816 229,64	246 602,23	14,0%
7	1232000J	CE IMUNOHEMOTERAPIA-HSJ	-5	0,0%	1 802 514,76	2 084 300,68	-281 785,92	-14,0%
8	1231000	CE DERMATOLOGIA - HSAC	-17.697	-37,0%	1 499 249,85	1 343 817,10	155 432,75	12,0%
9	1212010	HD NEUROLOGIA - HSAC	2.355	11,0%	1 420 379,92	1 116 084,71	304 295,21	27,0%
10	1239010H	CE TRANSPLANTE HEPATICO - HCC	21.002	4,0%	1 277 508,89	1 660 500,04	-382 991,15	-23,0%
11	1231700	CE HEMATOLOGIA CLINICA - HSAC	390	0,0%	1 261 062,69	1 438 723,46	-177 660,77	-12,0%
12	1233101	CE ONCOLOGIA - HSAC	29.528	32,0%	1 181 022,45	686 086,06	494 936,39	72,0%
13	1232500	CE NEFROLOGIA - HCC	34.898	3,0%	1 090 610,44	1 087 929,41	2 681,03	0,0%
14	2500040	BLOCO OPERATORIO OFTALMOLOGIA - H	1.711	8,0%	830 334,63	643 752,92	186 581,71	29,0%
15	1231710	CE HEMATOLOGIA CLINICA - HDE	834	13,0%	698 735,23	572 599,41	126 135,82	22,0%
16	1210200	HD HEMATOLOGIA CLINICA - HSAC	1.299	8,0%	676 767,50	631 646,93	45 120,57	7,0%
17	1211500	HD PEDIATRIA - HDE	564	162,0%	662 679,04	247	662 432,43	268615,0%
18	1233400	CE PEDIATRIA MEDICA - HDE	16.546	14,0%	631 786,35	1 226 224,86	-594 438,51	-48,0%
19	1212110	HD GASTROENTEROLOGIA HSAC	284	4,0%	615 487,48	572 205,59	43 281,89	8,0%
20	1232201A	CE DOENCAS AUTO-IMUNES - HSAC	-177	-2,0%	584 036,60	621 657,91	-37 621,31	-6,0%
21	1233401	CE ENDOCRINOLOGIA - HDE	450	5,0%	528 430,91	532 558,17	-4 127,26	-1,0%
22	1212331	HD ONCOLOGIA HEMATOLOGICA - HSAC	-2.046	-30,0%	486 933,51	449 050,81	37 882,70	8,0%
23	1232250C	CE DOENCAS AUTO-IMUNES - HCC	1.790	17,0%	408 053,65	508 632,42	-100 578,77	-20,0%
24	1190000	UNIDADE DE TRANSPLANTES - HCC	-9.261	-8,0%	400 309,96	527 060,73	-126 750,77	-24,0%
25	1160103	UUM C.I. NIVEL III - HSJ	4.034	3,0%	383 129,07	350 021,41	33 107,66	9,0%
26	1111301	HEMATOLOGIA - INTERNAMENTO - HSAC	-10.170	-8,0%	373 169,93	514 575,90	-141 405,97	-27,0%
27	2500160	BLOCO OPERATORIO CENTRAL - HCC	-7.971	-9,0%	359 182,01	459 852,91	-100 670,90	-22,0%
28	1160140	UCIP HCC NIVEL III	-105	0,0%	351 856,02	325 122,91	26 733,11	8,0%

A análise dos serviços responsáveis por cerca de 80% do consumo total de medicamentos em relação ao período homólogo mantêm a importância crescente da cedência de medicamentos pela farmácia hospitalar, com o natural enfoque nas consultas prescritoras para o VIH e Hepatite C.

A análise comparativa de consumos de medicamentos apenas traduz o esperado: os medicamentos antirretrovirais utilizados na terapêutica do VIH e na Hepatite C, os medicamentos biológicos e fatores de coagulação, mantêm -se no Top 20 representando 50% da despesa total com medicamentos.



Medicamento		Quantidade		Valor			
		Var.Qta	var. (%)	2018	2017	Var. (valor)	var. (%)
10042841	EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG	-13.265	-5%	3.406.045	3.922.504,25	-516.458,78	-13%
10117094	LEDIPASVIR 90 MG + SOFOSBUVIR 400 MG COM	-5.968	-49%	3.060.340	5.368.206,86	-2.307.866,55	-43%
10106354	EMTRICITABINA 200 MG + RILPIVIRINA 25 MG	13.089	14%	2.261.405	1.988.544,63	272.860,08	14%
10087181	RALTEGRAVIR 400 MG COMP	-6.534	-3%	1.890.284	2.012.366,13	-122.082,27	-6%
10121737	SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG C	3.194	---	1.594.347	0,00	1.594.346,54	-
10116359	DOLUTEGRAVIR 50 MG + ABACAVIR 600 MG + L	74.329	814%	1.534.526	180.632,80	1.353.893,05	750%
10119782	ADALIMUMAB 40 MG/0.4 ML SOL INJ CANETA 0	505	15%	1.512.295	1.512.761,77	-466,61	0%
10109432	DARUNAVIR 800 MG COMP	-43.756	-29%	1.328.231	1.872.999,48	-544.768,00	-29%
10113975	DOLUTEGRAVIR 50 MG COMP	-3.401	-4%	1.294.154	1.347.028,46	-52.874,37	-4%
10100369	USTECINUMAB 45 MG/0.5 ML SOL INJ SER 0.5	103	46%	918.403	590.322,20	328.080,42	56%
10091429	EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG	-9.407	-17%	910.933	1.153.212,16	-242.279,29	-21%
10117265	DARUNAVIR 800 MG + COBICISTATE 150 MG CO	54.395	910%	852.881	84.463,05	768.417,48	910%
10059335	OCTOCOQ ALFA 1000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV	594	62%	810.011	493.215,66	316.795,46	64%
10091518	OCTOCOQ ALFA 2000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV	-142	-19%	712.128	872.848,93	-160.720,52	-18%
10001727	IMUNOGLOBULINA HUMANA NORMAL 50 MG/ML SO	1.017	135%	675.050	280.632,02	394.418,30	141%
10097923	ETANERCEPT 50 MG/ML SOL INJ CANETA 1 ML	-593	-16%	658.506	795.754,54	-137.248,41	-17%
10095737	DARUNAVIR 600 MG COMP	-2.027	-3%	641.953	661.053,76	-19.100,71	-3%
10077671	IMUNOGLOBULINA HUMANA NORMAL 100 MG/ML S	1.271	493%	633.098	106.756,01	526.342,31	493%
10113733	RANIBIZUMAB 10 MG/ML SOL INJ SER 0.165 M	262	43%	603.341	422.889,80	180.451,35	43%
10054295	INFLIXIMAB 100 MG PÓ CONC SOL INJ FR IV	-199	-11%	572.416	634.906,07	-62.490,17	-10%
10113990	FUMARATO DE DIMETILO 240 MG CÁPS GR	8.244	35%	532.873	408.832,68	124.040,50	30%
10104175	FINGOLIMOD 0.5 MG CÁPS	348	4%	528.796	532.984,75	-4.188,46	-1%

Se avaliarmos agora as compras de medicamentos verificamos que se registou uma diminuição de 7% face ao período homólogo (cerca de 3,6M€). Esta diminuição reflete a política de aquisições de medicamentos da SPMS, a utilização mais intensiva de biossimilares bem como a redução do número de doentes com hepatite C em tratamento.

O valor das existências apresenta um decréscimo de cerca de 8% (cerca de 1,2M€) em relação ao período homólogo e os medicamentos do programa específico de acesso da Hepatite C representam 25% do valor das existências.

Medicamento	Preço médio	Qta. Disp.	Val. Existente	
10117094	LEDIPASVIR 90 MG + SOFOSBUVIR 400 MG COMP.	272,2 €	6.962	1 895 056,90
10113854	SOFOSBUVIR 400 MG COMP	307,3 €	3.225	990 930,33
10042841	EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	12,3 €	48.832	565 071,06
10116291	DACLATASVIR 60 MG COMP	311,5 €	1.414	440 420,17
10106354	EMTRICITABINA 200 MG + RILPIVIRINA 25 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	20,9 €	20.421	425 709,78
10121737	SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP	507,7 €	642	325 967,92
10119782	ADALIMUMAB 40 MG/0.4 ML SOL INJ CANETA 0.4 ML SC	381,9 €	826	315 439,85
10109432	DARUNAVIR 800 MG COMP	12,5 €	22.012	273 996,13

Medicamento	Preço médio	Qta. Disp.	Val. Existente
10117265 DARUNAVIR 800 MG + COBICISTATE 150 MG COMP	14,1 €	17.630	249 052,31
10091429 EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	19,1 €	12.477	238 779,76
10087181 RALTEGRAVIR 400 MG COMP	8,5 €	24.222	231 145,64
10113975 DOLUTEGRAVIR 50 MG COMP	15,6 €	14.394	223 779,23
10116359 DOLUTEGRAVIR 50 MG + ABACAVIR 600 MG + LAMIVUDINA 300 MG COMP	18,1 €	11.374	205 559,70
10077671 IMUNOGLOBULINA HUMANA NORMAL 100 MG/ML SOL INJ FR 100 ML IV (10 G)	414,4 €	385	159 560,95
10054295 INFLIXIMAB 100 MG PÓ CONC SOL INJ FR IV	343,2 €	462	158 546,85
10104175 FINGOLIMOD 0.5 MG CÁPS	55,2 €	2.807	154 947,31
10093661 ATAZANAVIR 300 MG CÁPS	12,3 €	11.662	143 630,81
10059335 OCTOCOG ALFA 1000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV	622,8 €	220	137 008,32

Em suma, os encargos com os medicamentos refletem o recurso às existências e a uma eficiente gestão de stocks.

O quadro seguinte, apresenta as diversas patologias e número de doentes com cedência gratuita de medicamentos no período em análise.

Patologia	2018		2017		Variação 2018/2017				Médio por Doente		
	Doentes	Encargos	Doentes	Encargos	Doentes (valor)	Doentes (%)	Encargos (valor)	Encargos (%)	2018	2017	Variação %
Fibrose Quística	61	215.115	61	270.783	0	0,0%	-55.668	-20,6%	705	888	-20,6%
Insuficientes Crónicos e Transplantados Renais	1.536	229.982	1.502	212.133	34	2,3%	17.849	8,4%	30	28	6,0%
HIV	5.264	15.806.274	5.086	16.637.599	178	3,5%	-831.324	-5,0%	468	522	-10,3%
HIV-TARV	46	124.678	45	118.470	1	2,2%	6.209	5,2%			
	17	7.041	0	0							
Deficiência Hormona de Crescimento na Criança	157	376.107	155	408.654	2	1,3%	-32.547	-8,0%	479	527	-9,1%
Síndrome Turner	12	36.540	11	34.694	1	9,1%	1.846	5,3%	609	631	-3,5%
Perturbações do Crescimento na Criança	30	66.073	27	56.425	3	11,1%	9.648	17,1%	440	418	5,4%
Esclerose Lateral Amiotrófica	25	6.032	16	2.947	9	56,3%	3.085	104,7%	48	37	31,0%
Esclerose Múltipla	598	1.998.545	524	1.720.978	74	14,1%	277.567	16,1%	668	657	1,8%
Síndrome de Lennox-Gastaut	3	2.096	2	1.406	1	50,0%	690	49,1%	140	141	-0,6%
Paraplesias Espásticas Familiares	6	1.111	6	1.019	0	0,0%	92	9,1%	37	34	9,1%
Ataxias Cerebelosas Hereditárias					0		0				
Doentes Acromegálicos	45	241.719	41	243.146	4	9,8%	-1.427	-0,6%	1.074	1.186	-9,4%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Renal Alogénico	709	552.451	681	535.162	28	4,1%	17.289	3,2%	156	157	-0,8%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Hepático Alogénico	834	310.248	787	269.709	47	6,0%	40.539	15,0%	74	69	8,5%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Cardíaco Alogénico	46	12.661	42	5.576	4	9,5%	7.085	127,1%	55	27	107,3%
Hemofilia	27	891.204	26	804.226	1	3,8%	86.978	10,8%	6.602	6.186	6,7%
Hepatite C					0		0				
Medicamentos CP - Boceprevir, Peginterferão alfa-2a, Peginterferão alfa-2b, Ribavirina	20	382	69	3.464	-49	-71,0%	-3.081	-89,0%	5	10	-52,4%
Medicamentos Programa Específico - Sofosbuvir e Ledispavir + Sofosbuvir	193	5.396.163	264	7.643.727	-71	-26,9%	-2.247.564	-29,4%	5.592	5.791	-3,4%
Tuberculose e Lepra	133	1.874	100	2.386	33	33,0%	-512	-21,5%	3	5	-40,9%
Patologia Oncológica (inclui C.Mama/C.Colo Útero/C.Cólon e Reto)	3.134	2.697.830	3.126	2.398.626	8	0,3%	299.204	12,5%	172	153	12,2%
Doença de Gaucher	3	147.855	3	142.621	0	0,0%	5.234	3,7%	9.857	9.508	3,7%
Doença de Fabry	3	108.252	3	121.078	0	0,0%	-12.826	-10,6%	7.217	8.072	-10,6%
Doença de Hurler	1	4.421	1	46.824	0	0,0%	-42.404	-90,6%	884	9.365	-90,6%
Doença de Hunter	2	249.988	2	231.790	0	0,0%	18.198	7,9%	24.999	23.179	7,9%
Doença de Maroteaux-Lamy	1	80.650	1	83.763	0	0,0%	-3.114	-3,7%	16.130	16.753	-3,7%
Doença de Niemann-Pick	1	10.539			1		10.539		2.108		
Doença de Pompe	3	309.121	2	149.574	1	50,0%	159.546	106,7%	20.608	14.957	37,8%
Paramiloidose					0		0				
Hipertensão Arterial Pulmonar	36	68.045	27	147.890	9	33,3%	-79.844	-54,0%	378	1.095	-65,5%
Doença de Crohn Activa Grave ou com Formação de Fístulas	314	1.144.562	291	1.161.597	23	7,9%	-17.035	-1,5%	4	4	-0,7%
Artrite Reumatóide	755	3.035.226	699	2.829.146	56	8,0%	206.080	7,3%	188	306	-38,4%
Planeamento Familiar	439	9.434	436	9.434	3	0,7%	0	0,0%	431		
Outras Patologias	2.487	2.340.031	2.294	3.504.844	193	8,4%	-1.164.813	-33,2%	188	306	-38,4%
<b>Total de Patologias</b>	<b>16.941</b>	<b>36.482.250</b>	<b>16.330</b>	<b>39.799.690</b>	<b>611</b>	<b>3,7%</b>	<b>-3.317.440</b>	<b>-8,3%</b>	<b>431</b>	<b>487</b>	<b>-11,6%</b>

### 2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos

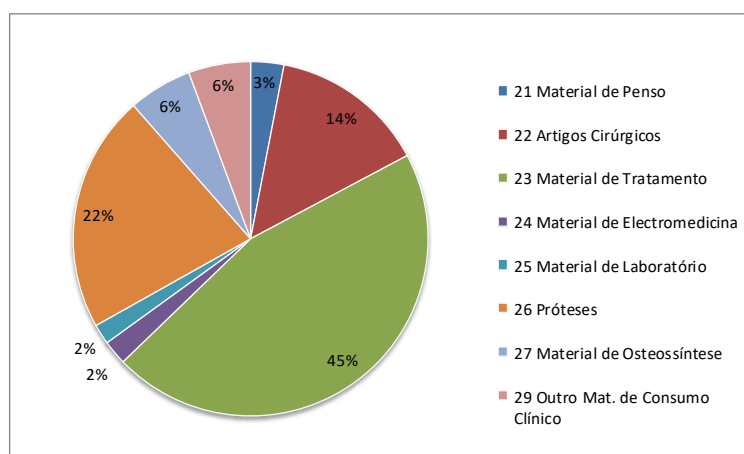
É de assinalar, a redução dos consumos de reagentes em 2,8% (0,086M€), face ao Orçamento de 2018 e, em relação ao período homólogo, regista-se uma redução de 8,8 % (0,292M€).

### 2.1.3.3 Consumo Clínico

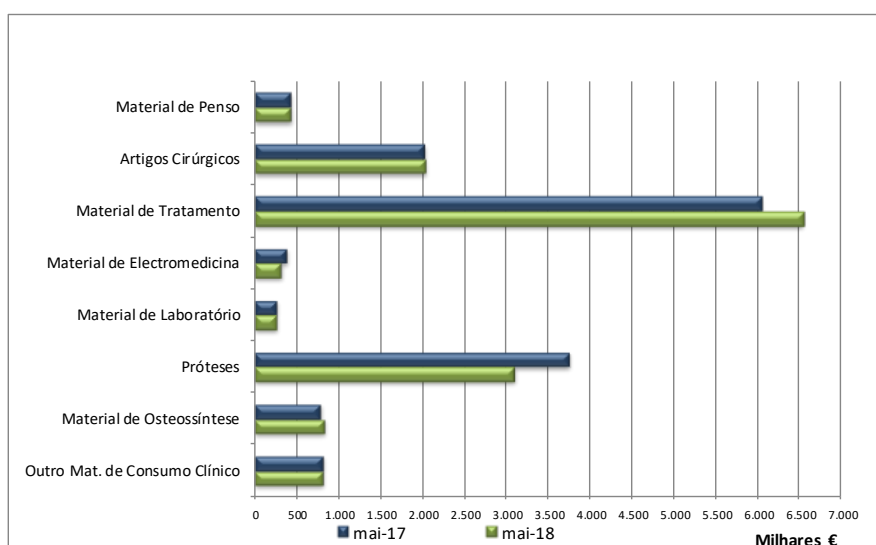
O material de consumo clínico registou em Maio de 2018 um decréscimo de 11,8% (-1,9M€) face ao previsto. Quanto ao realizado em período homólogo, observa-se igualmente um decréscimo de 1,1% (-0,2M€).

Em Maio de 2018, cerca de 67% do custo com material de consumo clínico foi despendido em próteses e material de tratamento.

#### Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018



#### Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018 e 2017 (períodos homólogos)



#### Análise comparativa dos custos com bens de Consumo Clínico

Familia	Designação	mai-17	mai-18	Variação 2018/2017	
				(%)	(€)
21	Material de Penso	430.698	436.019	1,2%	5.321
22	Artigos Cirúrgicos	2.031.091	2.039.513	0,4%	8.422
23	Material de Tratamento	6.041.341	6.542.619	8,3%	501.279
24	Material de Electromedicina	385.439	321.629	-16,6%	-63.810
25	Material de Laboratório	265.871	263.414	-0,9%	-2.457
26	Próteses	3.753.533	3.105.272	-17,3%	-648.261
27	Material de Osteossíntese	792.072	834.835	5,4%	42.763
29	Outro Mat. de Consumo Clínico	820.600	815.175	-0,7%	-5.424
<b>Totais</b>		<b>14.520.644</b>	<b>14.358.477</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-162.167</b>

Os valores apresentados reflectem especializações efectuadas a pedido da Área de Gestão de Compras, Logística e Distribuição na Área de Gestão Financeira e Contabilidade no mês de Maio de 2017 (no valor de 4.527.709,52€) e no mês Maio de 2018 (no valor de 4.393.741,77€).

#### 2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo

Em relação às outras rubricas de consumo, existe uma redução face ao Orçamento de 2018, bem como, ao período homólogo.

#### 2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (6.2) registou uma redução de 0,8% (0,167M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um acréscimo de 4,6% (0,9M€) face ao período homólogo. É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, tem a ver principalmente com o facto de a mesma estar subdotada, porque quando foi elaborado o Orçamento, os rendimentos previstos para 2018 não permitiram dotá-la integralmente. Note-se, que tal foi assinalado na Memória Justificativa (observações) do próprio documento.

##### 2.1.4.1 Subcontratos

A despesa com Subcontratos (rubrica 6.2.1) registou um aumento de 47,8% (1,4M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 23,9% (0,856M€), face ao período homólogo. De salientar que, os valores inscritos nesta rubrica são na sua maioria estimativas, face ao período homólogo, feitas com base no histórico. Prevê-se, no entanto, uma redução desta tipologia de gastos, aquando da internalização dos exames adquiridos ao exterior, nomeadamente na área da Imagiologia.

Em 2017, foi efetuado reinvestimentos no CHLC, para que a Imagiologia possa ter uma real capacidade de resposta para as necessidades da Instituição.

Em relação ao SIGIC, existiu um aumento de 520.080,44€uros dos encargos face ao período, justificando em parte o aumento desta rubrica.

Face ao previsto no Orçamento para 2018, regista-se um aumento significativo desta rubrica, dado que o valor inscrito no Orçamento não é suficiente para fazer face à despesa normal da Instituição, pondo, eventualmente,

em causa a prestação de cuidados de saúde aos utentes. Este facto, já foi comunicado à Tutela aquando da elaboração do documento em apreço.

#### **2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços**

##### 622 – Serviços específicos

Nos Serviços específicos (rubrica 6.2.2.) registou-se uma redução de 11,6% (1,1M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 0,8% (0,07M€), relativamente ao período homólogo.

Existiu um aumento em relação aos serviços técnicos de recursos humanos no valor de 337.378,02 €uros.

##### 623 – Material de consumo

No Material de consumo (rubrica 6.2.3.) registou-se uma redução de 27,1% (0,038M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 5,3% (0,005M€), relativamente ao período homólogo.

##### 624 – Energia e fluidos

Na rubrica Energia e Fluidos (rubrica 6.2.4.) registou-se uma redução de 6,2% (0,190M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e de 4,5% (0,135M€), relativamente ao período homólogo.

##### 625 – Deslocações, estadias e transportes

Nas Deslocações, estadias e transportes (rubrica 6.2.5.) registou-se um aumento de 13,5% (0,088M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 23,2% (0,140M€), relativamente ao período homólogo.

Registou-se um aumento de gastos com o transporte de doentes, num montante de 139.303,01 €uros.

##### 626 – Serviços diversos

Nos Serviços diversos (rubrica 6.2.6.) registou-se uma redução de 8,7% (0,288M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e uma redução de 1,6% (0,049M€), relativamente ao período homólogo.

#### **2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização**

O valor das Amortizações do Exercício (rubrica 6.4) registou, uma diminuição de 9,9% (0,303M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e uma diminuição de 3,8% (0,110M€), em relação ao período homólogo.

Os valores apresentados nesta rubrica, são estimados, pois ainda não temos amortizações calculadas em 2018. Dado que no final de 2017, entrou equipamento relativo à execução da candidatura do POR LISBOA 2020, é expectável que estes gastos possam vir a aumentar.

#### **2.1.6 Outros Gastos e Perdas**

Nesta tipologia de gastos, registou uma redução significativa (79,2%), quer face ao previsto, quer face ao período homólogo (59,4%).

### 2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados

Nesta tipologia de gastos, registou uma redução (74%), quer face ao previsto, quer face ao período homólogo (88,7%).

## 2.2 Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos registou uma redução, face ao período homólogo de 6,5% (10,4M€) e uma redução de 6,5% (10,3M€), face ao previsto no Orçamento de 2018.

### 2.2.1 Taxas Moderadoras

A rubrica de taxas moderadoras (7.0.4.1) registou uma redução de 18,8% (0,354M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e de uma diminuição de 19,8% (0,377M€), em relação ao período homólogo.

### 2.2.2 Prestações de Serviços

A rubrica de Prestação de Serviços (7.2.0.1) registou uma redução de 3,5% (-5,3M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e de 4,3% (-6,6M€), em relação ao período homólogo.

Esta redução tem a ver com o facto de, em 2017, o CHLC, EPE ter recebido 6,4M€, para o pagamento a fornecedores. Este valor foi contabilizado na rubrica do Valor de Convergência.

O apuramento de grande parte do valor inscrito nesta rubrica, é estimado com base na casuística da produção e no histórico da Instituição, designadamente:

- Estimativa da faturação à ACSS com base: na informação sobre os preços a vigorar para 2018; na produção proposta à ARSLVT e nos custos de contexto e incentivos estimados; e nas orientações de atribuição de verba para o SNS no presente ano.
- Estimativas dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa de 2018, que ainda não tiveram lugar a faturação: Medicamentos dispensados em ambulatório, Internos;
- Estimativa dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa, que ainda não tiveram lugar a faturação: incentivos à transplantação e colheita de órgãos, assistência médica no estrangeiro, transportes da força aérea e produtos de apoio.
- Estimativa dos valores a faturar às restantes entidades financeiras responsáveis (EFR), com base na produção e na tabela de preços em vigor.

### 2.2.3 Transferências

Em relação às Transferências, dizem respeito ao Protocolo com a VMER.

### 2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento

Esta rubrica (7.8.1.2) registou uma redução, relativamente ao previsto no Orçamento de 2018 de 6.6% (0,019M€) e um aumento de 19,9% (0,044M€), face ao período homólogo.

### **2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas**

A rubrica 7.8.1.3 apresenta um aumento de 12%, face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 135,9% (0,202M€), relativamente ao período homólogo. Esta situação é proveniente do aumento do valor dos ensaios clínicos.

### **2.2.6 Outros rendimentos suplementares**

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 (23,7%), e uma redução de 7%, no que concerne ao período homólogo. Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto o pagamento por parte dos utilizadores dos parques de estacionamento nos hospitais, o que até a presente data ainda não se concretizou.

### **2.2.7 Descontos a pronto pagamento**

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 (84,7%), e uma redução de 45,5%, no que concerne ao período homólogo. Esta redução explica-se, em grande parte por terem sido efetuados pagamentos por antiguidade da dívida, conforme indicação da Tutela, não tendo sido possível negociar com os fornecedores descontos financeiros.

### **2.2.8 Outros rendimentos e ganhos**

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 (87,9%), e uma redução de 89,5% no que concerne ao período homólogo. Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto a venda dos restantes imóveis, e que até a presente data ainda não se concretizou.

No que diz respeito ao período homólogo, em Maio de 2017 foram alienados alguns dos edifícios que pertenciam aos antigos Hospitais Civis de Lisboa, tendo sido registado o valor de 2,4M€ do montante total da venda.



## ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
<b>Internamento</b>						
Camas (Lotação Média)	1.304	1.287	1.342	17 camas	-38 camas	
Berços	30	30	30	0 camas	0 camas	
<b>Doentes Saídos</b>	<b>20.164</b>	<b>21.786</b>	<b>20.712</b>	<b>-7,4 %</b>	<b>-2,6 %</b>	
Sem Berçário	18.883	20.395	19.422	-7,4 %	-2,8 %	
Berçário	1.281	1.391	1.290	-7,9 %	-0,7 %	
<b>Demora Média (dias) *</b>	<b>9,6</b>	<b>8,5</b>	<b>9,5</b>	<b>1,1 dias</b>	<b>0,1 dias</b>	
<b>Tx. Ocupação *</b>	<b>91,5</b>	<b>88,6</b>	<b>91,2</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>	
* sem berçário						
<b>Consulta Externa Médica</b>						
<b>Total</b>	<b>319.937</b>	<b>324.729</b>	<b>326.620</b>	<b>-1,5 %</b>	<b>-2,0 %</b>	
Primeiras	83.273	85.426	86.422	-2,5 %	-3,6 %	
Subsequentes	236.664	239.303	240.198	-1,1 %	-1,5 %	
<b>% Primeiras / Total</b>	<b>26,2</b>	<b>26,5</b>	<b>26,6</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	
<b>% Altas / Total de Consultas</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>-1,7 p.p.</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	
<b>Actividade Cirúrgica</b>						
<b>Total Cirurgias</b>	<b>16.694</b>	<b>18.024</b>	<b>16.960</b>	<b>-7,4 %</b>	<b>-1,6 %</b>	
Convencional	5.684	6.170	5.634	-7,9 %	0,9 %	
Ambulatório	8.157	8.994	8.560	-9,3 %	-4,7 %	
Urgente	2.853	2.860	2.766	-0,2 %	3,1 %	
<b>% C. Amb. / C. Prog.</b>	<b>58,9</b>	<b>59,3</b>	<b>60,3</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	
<b>% C. Urgente / Total</b>	<b>17,1</b>	<b>15,9</b>	<b>16,3</b>	<b>1,2 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>	
<b>Urgência</b>						
<b>Total Atendimentos</b>	<b>105.413</b>	<b>102.255</b>	<b>103.543</b>	<b>3,1 %</b>	<b>1,8 %</b>	
% Internamento	10,5	10,5	11,1	0 p.p.	-0,6 p.p.	
<b>Hospital de Dia</b>						
<b>Sessões de Hospital de Dia (sem GDH)</b>	<b>10.275</b>	<b>10.037</b>	<b>10.613</b>	<b>2,4 %</b>	<b>-3,2 %</b>	
<b>Sessões de Hemodiálise - Crónicos</b>	<b>1.483</b>	<b>1.690</b>	<b>1.673</b>	<b>-12,2 %</b>	<b>-11,4 %</b>	
<b>Sessões de Hemodiálise - Agudos</b>	<b>313</b>	<b>251</b>	<b>297</b>	<b>24,7 %</b>	<b>5,4 %</b>	
<b>Sessões de Quimioterapia</b>	<b>4.305</b>	<b>4.219</b>	<b>4.045</b>	<b>2,0 %</b>	<b>6,4 %</b>	
<b>Partos</b>						
<b>Total de Partos</b>	<b>1.431</b>	<b>1.504</b>	<b>1.450</b>	<b>-4,9 %</b>	<b>-1,3 %</b>	
<b>% Cesariana / Total</b>	<b>29,9</b>	<b>27,0</b>	<b>27,9</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>2 p.p.</b>	
<b>Colheita e Transplantação</b>						
<b>Colheitas Órgãos</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>-20,0 %</b>	
<b>Colheitas Tecidos</b>	<b>130</b>	<b>-</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>13,0 %</b>	

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Transplantes</b>	<b>209</b>	<b>178</b>	<b>187</b>	<b>17,4 %</b>	<b>11,8 %</b>
Renal	24	21	25	14,3 %	-4,0 %
Hepático	45	40	54	12,5 %	-16,7 %
Pancreático	12	5	3	140,0 %	300,0 %
Cardíaco	2	6	5	-66,7 %	-60,0 %
Pulmonar	12	8	17	50,0 %	-29,4 %
Córnea	86	71	58	21,1 %	48,3 %
Células hematopoiéticas	28	27	25	3,7 %	12,0 %

## ANEXO 2: Demonstração de Resultados

Rubricas	Maio 2018		
	Plano Estratégico 2018	2018 Realizado	Var. 17/18
<b>Rendimentos e Ganhos</b>			
7041 - Taxas moderadoras	1.886.483	1.531.519	-18,8%
704 - Outros			
7201 - Prestação de Serviços e concessões	150.910.704	145.602.025	-3,5%
75 - Transferencias	97.417	117.941	21,1%
7812 - Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	286.667	267.785	-6,6%
7813 - Estudos, projecto e assistencia tecnologica	314.583	352.285	12,0%
7819 - Outros Rendimentos Suplementares	1.460.417	1.114.030	-23,7%
782 - Descontos de pronto pagamento	1.761.250	269.432	-84,7%
783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos	3.336.042	402.135	-87,9%
79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares	667	6	-99,0%
<b>Total dos Rendimentos e Ganhos</b>	<b>160.054.228</b>	<b>149.657.157</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Gastos</b>			
<b>61 - C. M. V. M. C.</b>	<b>55.645.468</b>	<b>70.170.242</b>	<b>26,1%</b>
<b>612 - Materias de consumo</b>	<b>55.645.468</b>	<b>70.170.242</b>	<b>26,1%</b>
6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude	55.503.802	70.105.508	26,3%
61241 - Produtos Farmaceuticos	38.788.895	55.347.569	42,7%
612411- Medicamentos	35.679.750	52.312.396	46,6%
612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos	3.109.145	3.022.495	-2,8%
61242 - Material de consumo clinico	16.279.171	14.358.310	-11,8%
61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo	435.737	399.629	-8,3%
6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação)	141.665	64.734	-54,3%
<b>62 - Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>20.296.569</b>	<b>20.129.316</b>	<b>-0,8%</b>
621 - Subcontratos e Concessão de Serviços	3.005.025	4.440.644	47,8%
622 - Serviços Especificos	10.099.452	8.925.261	-11,6%
623 - Materias de consumo	139.816	101.980	-27,1%
624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás)	3.071.609	2.880.833	-6,2%
625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doente)	655.671	744.395	13,5%
626 - Serviços diversos	3.324.996	3.036.202	-8,7%
<b>63 - Gastos com Pessoal</b>	<b>91.397.251</b>	<b>99.453.138</b>	<b>8,8%</b>
6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações	54.666.971	59.445.981	8,7%
6322 -Suplementos de remunerações	9.542.417	12.427.186	30,2%
632204 - Trabalho Extraordinário	4.666.436	5.964.929	27,8%
632207 - Noites e Suplementos	1.956.276	2.837.799	45,1%
632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos	2.919.705	3.624.459	24,1%
63212+63213 Subsídio de Férias e Natal	9.159.391	9.028.070	-1,4%
635-Encargos sobre remunerações	16.727.618	17.495.030	4,6%
633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal	1.300.854	1.056.869	-18,8%
<b>64 - Gastos/reversões de depreciação e amortização</b>	<b>3.048.194</b>	<b>2.745.306</b>	<b>-9,9%</b>
<b>67 - Provisões do periodo</b>	<b>1.049.554</b>		
<b>68+6913+6918 - Outros gastos e perdas</b>	<b>1.546.042</b>	<b>322.340</b>	<b>-79,2%</b>
<b>6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados</b>	<b>20.833</b>	<b>5.411</b>	<b>-74,0%</b>
<b>Total dos Gastos</b>	<b>173.003.910</b>	<b>192.825.752</b>	<b>11,5%</b>
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício			
<b>Resultados</b>			
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>	<b>-9.881.321</b>	<b>-40.417.884</b>	<b>309,0%</b>
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-14.496.390</b>	<b>-43.490.941</b>	<b>200,0%</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-12.949.682</b>	<b>-43.168.595</b>	<b>233,4%</b>
<b>Resultados líquidos do periodo</b>	<b>-12.949.682</b>	<b>-43.168.595</b>	<b>233,4%</b>

Rubricas	Maio 2018		
	2017 Realizado	2018 Realizado	Var. 17/18
<b>Rendimentos e Ganhos</b>			
7041 - Taxas moderadoras	1.909.340	1.531.519	-19,8%
704 - Outros			
7201 - Prestação de Serviços e concessões	152.209.207	145.602.025	-4,3%
75 - Transferências	51.927	117.941	127,1%
7812 - Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	223.421	267.785	19,9%
7813 - Estudos, projecto e assistência tecnologica	149.351	352.285	135,9%
7819 - Outros Rendimentos Suplementares	1.198.307	1.114.030	-7,0%
782 - Descontos de pronto pagamento	494.568	269.432	-45,5%
783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos	3.822.992	402.135	-89,5%
79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares	6	6	0,0%
<b>Total dos Rendimentos e Ganhos</b>	<b>160.059.119</b>	<b>149.657.157</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Gastos</b>			
<b>61 - C. M. V. M. C.</b>	<b>65.944.966</b>	<b>70.170.242</b>	<b>6,4%</b>
<b>612 - Materias de consumo</b>	<b>65.944.966</b>	<b>70.170.242</b>	<b>6,4%</b>
6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude	65.775.742	70.105.508	6,6%
61241 - Produtos Farmaceuticos	50.801.401	55.347.569	8,9%
612411- Medicamentos	47.486.574	52.312.396	10,2%
612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos	3.314.827	3.022.495	-8,8%
61242 - Material de consumo clinico	14.520.580	14.358.310	-1,1%
61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo	453.761	399.629	-11,9%
6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação)	169.224	64.734	-61,7%
<b>62 - Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>19.239.624</b>	<b>20.129.316</b>	<b>4,6%</b>
621 - Subcontratos e Concessão de Serviços	3.584.381	4.440.644	23,9%
622 - Serviços Especificos	8.852.538	8.925.261	0,8%
623 - Materias de consumo	96.893	101.980	5,3%
624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás)	3.015.890	2.880.833	-4,5%
625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doent	604.086	744.395	23,2%
626 - Serviços diversos	3.085.836	3.036.202	-1,6%
<b>63 - Gastos com Pessoal</b>	<b>97.038.241</b>	<b>99.453.138</b>	<b>2,5%</b>
6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações	59.486.663	59.445.981	-0,1%
6322 -Suplementos de remunerações	9.730.544	12.427.186	27,7%
632204 - Trabalho Extraordinário	4.461.509	5.964.929	33,7%
632207 - Noites e Suplementos	2.465.897	2.837.799	15,1%
632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos	2.803.138	3.624.459	29,3%
63212+63213 Subsídio de Férias e Natal	9.047.456	9.028.070	-0,2%
635-Encargos sobre remunerações	17.437.074	17.495.030	0,3%
633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal	1.336.504	1.056.869	-20,9%
<b>64 - Gastos/reversões de depreciação e amortização</b>	<b>2.855.005</b>	<b>2.745.306</b>	<b>-3,8%</b>
<b>67 - Provisões do periodo</b>			
<b>68+6913+6918 - Outros gastos e perdas</b>	<b>794.245</b>	<b>322.340</b>	<b>-59,4%</b>
<b>6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados</b>	<b>48.016</b>	<b>5.411</b>	<b>-88,7%</b>
<b>Total dos Gastos</b>	<b>185.920.097</b>	<b>192.825.752</b>	<b>3,7%</b>
<b>86 - Imposto s/o rendimento do Exercício</b>			
<b>Resultados</b>			
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>	<b>-22.957.963</b>	<b>-40.417.884</b>	<b>76,1%</b>
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-26.655.229</b>	<b>-43.490.941</b>	<b>63,2%</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-25.860.978</b>	<b>-43.168.595</b>	<b>66,9%</b>
<b>Resultados líquidos do periodo</b>	<b>-25.860.978</b>	<b>-43.168.595</b>	<b>66,9%</b>

<b>Outra informação adicional</b>			
<b>Rubricas</b>	<b>Maio 2018</b>		
	<b>2017 Realizado</b>	<b>2018 Realizado</b>	<b>Var. 17/18</b>
<b>41+42+43+44 Aquisição de Bens de Capital</b>	1.095.396	534.824	<b>-51,2%</b>
<b>31 Compras (líquidas de devoluções, descontos e abatimentos)</b>	57.270.874	62.853.540	<b>9,7%</b>
312 <i>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</i>	57.270.874	62.853.540	<b>9,7%</b>
3126 <i>Matérias de consumo específico dos serviços de saúde</i>	57.261.335	62.841.159	<b>9,7%</b>
31261 <i>Produtos farmacêuticos</i>	42.911.734	48.890.257	<b>13,9%</b>
31262 <i>Material de consumo clínico</i>	13.782.409	13.559.809	<b>-1,6%</b>
31263+31264+31265+31269 <i>Outro material de consumo</i>	567.191	391.093	<b>-31,0%</b>
3121+3122+3123+3124+3125+3129 <i>Outros materiais diversos de consumo</i>	9.539	12.381	<b>29,8%</b>